

4º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

SAO CAETANO DO SUL - SP
COMARCA DE SÃO CAETANO DO SUL
SILVIA GONÇALVES DE CARVALHO DALBEN

PROT Nº 1142/20
LIVRO Nº 0904-E
PAGINA Nº 101

PÁGINA Nº 001



ATA NOTARIAL

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte (11/06/2020), eu, **Bruna Sena dos Passos Dangelo**, no uso de minhas atribuições, a pedido feito em diligência na Avenida Vital Brasil Filho, 55, nesta Cidade de São Caetano do Sul, neste Estado, aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte (08/06/2020), por **RENATO ALISSON DE SOUZA**, brasileiro, nascido em 17/12/1990, solteiro, conforme declarou, maior, advogado, OAB/SP inscrição: 417654, portador da Cédula de Identidade RG. nº 33679356X-SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 399.121.568-38, com endereço comercial na Rua Alegre, 470 - 9º andar, sala 903, Santa Paula, na Cidade de São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, declarando fazê-lo no interesse de **OBSERVATÓRIO SOCIAL DE SÃO CAETANO DO SUL**, com sede à Rua Alegre, 470 - 9º andar, sala 470, Santa Paula, São Caetano do Sul, São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 21.535.056/0001-10; lavro a presente **ATA NOTARIAL** para dar fé pública ao fato presenciado por mim, Escrevente, qual seja: **PRIMEIRO**: aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte (08/06/2020), aproximadamente às 14 horas e 38 minutos, a pedido do requerente nos deslocamos ao endereço acima citado onde funciona o Hospital Municipal Euryclides J. Zerbini. **SEGUNDO**: Na entrada do hospital fui recebida por um homem alto, pele branca, cabelos escuros e curtos, vestido com calça jeans, camiseta de manga longa branca, máscara descartável protetora azul, óculos de proteção transparente e avental descartável, que se identificou como "César Rogério Oliva, vereador da cidade de São Caetano do Sul", acompanhado de um homem baixo, semi calvo, vestido de calça jeans e camiseta clara e máscara protetora azul que se identificou como "Arnaldo". **TERCEIRO**: César nos convidou a visitarmos uma espécie de *trailer* localizado no estacionamento do hospital, informando que o local é utilizado para exames de pacientes de COVID-19. O *trailer* é predominantemente branco, na lateral direita de quem olha de frente possui uma porta no meio, uma imagem azul de um paciente durante um exame em uma máquina hospitalar, possui a frase em azul "Tomografia Inteligente operada a distância", logo abaixo a frase em cinza "#EssaLutaÉNossa", possui alguns logotipos, como: "SUS Sistema Único de Saúde" em azul, "FIDI Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem" em azul e o brasão da Cidade de São Caetano do Sul em colorido com a frase logo abaixo "Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul" em azul. De frente possui uma porta, ao lado esquerdo da porta os logotipos "SUS Sistema Único de Saúde" em azul o brasão da cidade de São Caetano do Sul em colorido com a frase logo abaixo "Prefeitura Municipal de São Caetano do Sul" em azul, do lado direito da porta possui o logotipo "FIDI Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem" em azul, a frase "#EssaLutaÉNossa" e logo abaixo uma placa vermelha com letras brancas escrito "TRUCKVAN". **QUARTO**: César vestiu-se de um protetor facial de acrílico e me forneceu um protetor igual e, então, adentramos ao local que possuía uma porta de vidro com duas folhas a qual foi aberta por Cesar. Logo após a porta havia um lixo, duas macas vazias numa espécie de sala de espera que também possuía uma pia, dispenser para sabonete e papel toalha e um lixo para descarte; em frente havia um pequeno corredor com uma porta branca de frente para o corredor onde havia placas indicativas de "RAIOS-X", "ACOMPANHANTES", "MULHERES" E "ATENÇÃO", não sendo possível melhor visualização das informações constantes em cada placa, outra porta branca ao lado direito que estava entreaberta e uma pequena janela ao lado direito dessa porta. Seguimos direto para a porta de frente para o corredor, Cesar tentou abri-la e aparentemente estava trancada. A porta da sala ao lado direito abriu-se totalmente, e César disse: "Tem alguém fazendo exame?", uma mulher saiu da sala, de pele branca, vestida com uma roupa totalmente azul, coberta com um avental descartável, máscara branca e protetor facial acrílico, não se identificou e respondeu "Não, não tem, é a Bianca"; César: "Você pode abrir, por gentileza?"; Mulher: "Vocês são quem?", César: "Eu sou o vereador César Oliva"; uma segunda mulher, que não foi possível

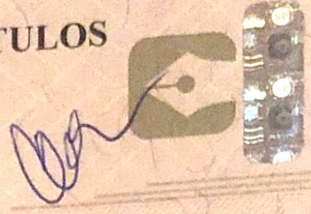
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



a visualização e também não se identificou, falou de dentro da sala: "Ah tem que falar primeiro lá na ... lá dentro primeiro"; César: "É? Porque que será que eu não posso entrar?"; Segunda mulher: "Não eu não sei, eu só trabalho aqui"; César: "É?", Segunda mulher: "mas vê lá direitinho"; César: "Isso é banheiro?"; segunda mulher: "Não, é a porta."; César: "Ah, é a porta, não tem banheiro também. Vamo lá então." Nos viramos para sair e pela janela foi possível verificar que havia uma terceira mulher na sala. **QUINTO:** Em seguida César pediu-nos para acompanhá-lo para dentro do hospital, chegando a uma espécie de recepção em que havia duas mulheres. César se dirigiu a uma delas e pediu para falar com Marcia. Após alguns minutos aguardando, fomos recebidos por duas pessoas - um homem e uma mulher, ambos de meia idade, que se identificaram como Marcia e Ubirajara, respectivamente, e começa o diálogo: Marcia: "Boa tarde, tudo bom?"; César: "Tudo bem? Como vai?"; Marcia: "A Angela te mandou?"; César: "Então, eu tô em contato com ela, ela mandou pro jurídico antes de me responder..."; neste momento o aparelho celular que estava com Marcia começa a tocar, Marcia: "Dá licença, só um minutinho, só vou atender, peraí Alô?"; ela se ausenta para atender o telefone em uma sala enquanto Ubirajara fica aguardando conosco. César inicia diálogo com Ubirajara: "vamo ver se a gente, se agente encaixa a agenda pra esse ser o central, a central de recebimento, porque acho que o exame não, ele é processado por lá, ele é feito aqui, mas processa remotamente por lá."; Ubirajara: "É, tem exame que sim, tem exame que não.". Em seguida, Marcia volta e o diálogo continua: Marcia: "Desculpe."; César: "Magina. Então, aí eu to em contato com ela, mas ela ainda não me mandou. Mas, na verdade, o que eu vim fazer aqui, eu tirei certinho as fotos, mas algumas ficaram muito tremidas, depois que eu vi, não sei se foi a luva, o que que aconteceu. É só, eu só queria fazer umas fotos novas aí."; Marcia: "Então é que eu Marcia, eu não posso eu autorizar, César, eu vou mandar um whats pra ela." César: "Ela quem?"; Marcia: "Pra minha gerente."; César: "Tá"; Marcia: "Tá? Porque eu acho ..."; César: "Não sei se vocês sabem, se vocês tem ciência de que eu, como vereador, posso adentrar e posso ver a máquina que tá alocada pra municipalidade aí."; Marcia: "É, eu, eu Márcia não tenho essa autoridade, né?"; César: "Se a policia vir aqui você vai ter autoridade pra abrir."; Marcia: "É aí o Bira pode te ajudar."; Ubirajara: "É, então, na verdade você tem de procurar a diretora da fundação que é a Estefânia ..."; César: "Ubirajara, eu não preciso procurar ninguém, eu sou vereador, eu..."; Ubirajara: "Não, mas vereador não pode entrar aqui ... eu, eu invado seu, seu escritório?"; César: "Não, pera um pouquinho, se você invadir meu escritório você vai ter um problema sério."; Ubirajara: "Eu não vou, eu não vou bater boca com você"; César: "É"; Ubirajara: "Aqui, aqui também recebe orientação. Nós temos duas diretoras, a Angela e a minha é a Estefânia, você tem que procurar eles e dar ordem pra vocês entrar aqui."; César: "Então ..."; Ubirajara: "Se vocês chamar a segurança, a gente chama a segurança da prefeitura também."; César: "Não é segurança, é polícia, a lei orgânica permite que eu fiscalize o município, e eu gostaria ... como eu já entrei aí, eu gostaria de entrar."; Ubirajara: "Se você tiver autorização nesse aspecto, nossa diretoria permita, você ... *fala inaudível*. Tá bom?"; César vira-se para o requerente Renato e Arnaldo e diz: "Vocês que sabem, ou a gente chama a PM e aí eu entro forçadamente, ou a gente deixa pra fazer outra atitude depois."; Renato: "Chama."; César: "Chama?"; Renato: "Bora, já tamo aqui."; César: "Então tá, então eu vou chamar a polícia". **SEXTO:** Em seguida, nos dirigimos para a área externa do hospital e o requerente Renato e César iniciaram diálogo: Renato: "Explica pra gente ôh, ôh César, como que você tomou conhecimento do tomógrafo, o que você notou de diferente entre o edital e o que efetivamente você analisou aqui dentro."; César: "Tá, são duas questões, pelo menos duas divergências de edital e a questão da dificuldade de acesso à formalização da informação pra que a gente consiga entender se foi uma locação benéfica pro Município ou não. É isso aí."; Renato: "Entendi. Além disso, é ... se eu não em engano tava previsto no edital que esse tomógrafo ia funcionar vinte e quatro horas né, mas quando a gente chegou aí tava trancado né?"; César: "Não, aqui é o seguinte, aí, aí eu posso afirmar pra vocês que ele funciona vinte e quatro horas, é que é sob demanda. Então a ambulância vem, traz o suspeito do COVID ele é atendido."; Arnaldo: "Até de outro município, veio do cadeia de São Bernardo e nós estávamos presentes aqui."; César: "É, veio até do cadeia de São Bernardo. E aí chegou a ambulância eles abrem tudo e é atendido."; Renato: "Então o tomógrafo que tem aí

4º TABELIÃO DE NOTAS E DE PROTESTO DE LETRAS E TÍTULOS

SAO CAETANO DO SUL - SP
COMARCA DE SÃO CAETANO DO SUL
SILVIA GONÇALVES DE CARVALHO DALBEN



PROT Nº 1142/20
LIVRO Nº 0904-E
PAGINA Nº 103

PÁGINA Nº 003

possui quantos canais?"; César: "Dois canais."; Renato: "Dois canais."; César: "Pelas fotos que nós temos aí quando eu entrei lá e vi mais ou menos a marca e modelo, ah ... os especialistas que a gente contatou falou que tem um ... que é um tomógrafo de dois canais, e não de dezesseis conforme foi, foi estipulado no termo de referência. E também, no termo de referência, é ... tá mencionado que deveria ter instalação hidráulica e sanitários. Também não tem. Você só tem a antesala da operação do aparelho e a sala grande do aparelho e tomógrafo, nossa grande questão é essa." Em seguida, aproximadamente às 14 horas e 57 minutos deixamos o local. É o que me cabia relatar. Por ser esta a expressão da verdade, lavro a presente **ATA NOTARIAL**. Pediu-me e lhe lavrei esta Ata Notarial, a qual depois de lida em alta voz e achada tudo conforme, foi assinada por mim, Escrevente e pela requerente. Para constar, lavro a presente Ata, para os efeitos do artigo 384 do Código de Processo Civil Brasileiro e de acordo com a competência exclusiva que me confere o inciso III dos artigos 6º e 7º, da Lei nº 8.935/94. **NADA MAIS**. Eu, (a) (Bruna Sena dos Passos Dangelo), Escrevente a lavrei e colhi as assinaturas. E eu, (a) (Sílvia Gonçalves de Carvalho Dalben) Tabeliã Titular, subscrevi. (a.a) RENATO ALISSON DE SOUZA. **Custas: Ao Tabelião: R\$ 822,76, Ao Estado: R\$ 233,84, Ao Ipesp: R\$ 160,04, Ao Imposto Municipal R\$ 41,12, Ao Reg. Civil: R\$ 43,30, Ao Tribunal de Justiça: R\$ 56,46, A Santa Casa: R\$ 8,22, Ao Ministério Público: R\$39,50, Total: R\$ 1.405,24.** Nada Mais. Trasladada em seguida. Eu, Bruna Sena dos Passos Dangelo, (Bruna Sena dos Passos Dangelo), Escrevente a digitei. E eu, Sílvia Gonçalves de Carvalho Dalben (Sílvia Gonçalves de Carvalho Dalben) Tabeliã Titular, a fiz digitar, conferi, dou fé e assino em público e raso.

Em Testemunho da Verdade.

Sílvia Gonçalves de Carvalho Dalben
Tabeliã Titular

selo digital: 1134151AN20201142001EP20L



4. Tabelião de Notas
João Luis Sanches Lemcs
Substituto
São Caetano do Sul-SP



09722602020170.000153488-5